

Indicadores do Agronegócio do RS

(4º Trimestre e Total de 2020)



GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

Introdução

- O Departamento de Economia e Estatística da SPGG está divulgando as estatísticas das **exportações do agronegócio** e do **emprego formal celetista** do Rio Grande do Sul.
- As fontes dos dados brutos são o Sistema Comex Stat e o Novo Caged. Na sequência, são apresentadas as principais informações do quarto trimestre e do ano de 2020, comparativamente a igual período do ano anterior.
- **Trimestralmente**, as informações são publicadas no **site do DEE** (<https://dee.rs.gov.br>).



Introdução

- As estatísticas do emprego formal e das exportações são inspiradas no **conceito do agronegócio**, que, **além da agropecuária**, abrange:
 - a. A produção de insumos e de bens de capital para a agropecuária (fertilizantes, defensivos, máquinas agrícolas);
 - b. A indústria de transformação de matéria-prima agropecuária (alimentos, biocombustíveis, fumo);
 - c. as atividades especializadas na oferta de serviços agropecuários e na armazenagem e distribuição dos produtos do agronegócio.



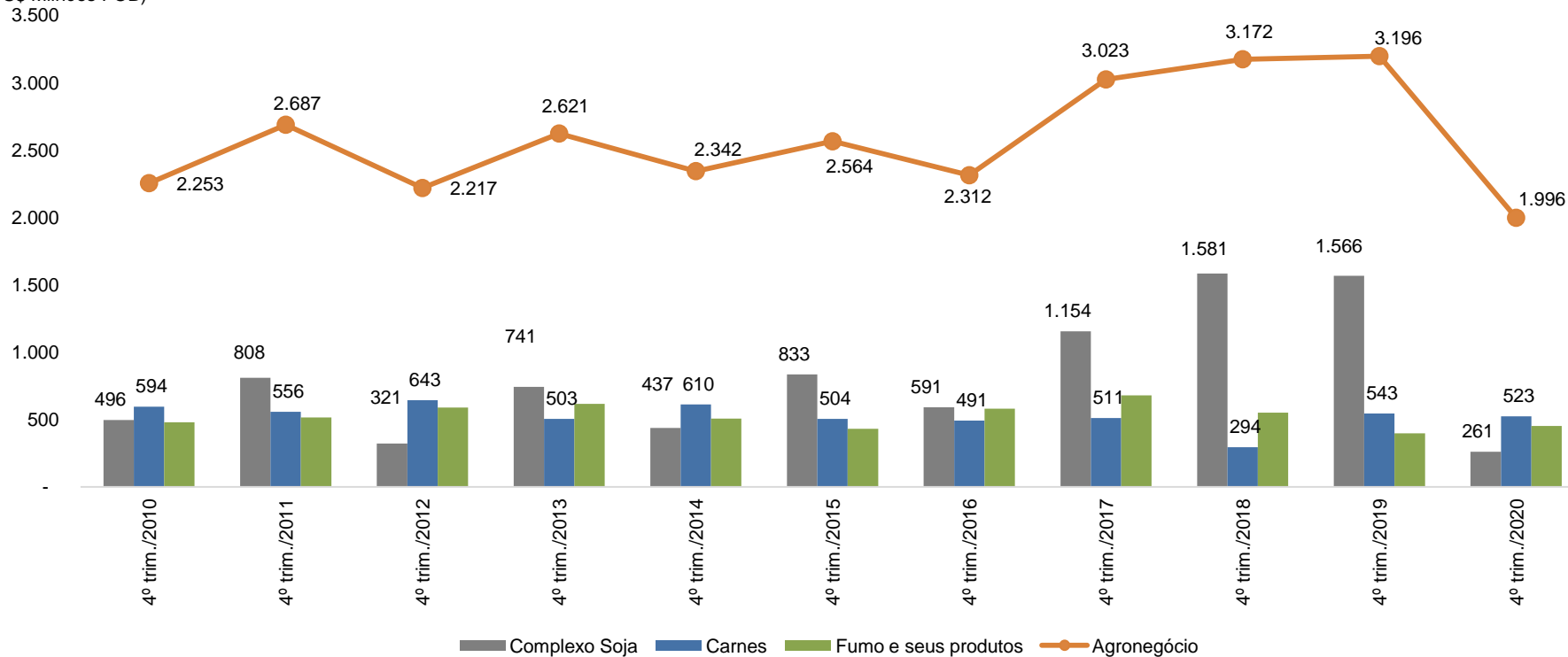
Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

4º trimestre de 2020



Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul no 4º trimestre – 2010-2020

(US\$ Milhões FOB)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Exportações do agronegócio do RS - 4º trim. de 2019 e 2020

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação no 4º trim. de 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	3.195.852.884	1.996.181.463	100	100	-1.199.671.421	-37,5	-51,2	28,0
Carnes	542.793.463	523.061.615	17,0	26,2	-19.731.848	-3,6	4,6	-7,9
Fumo e seus produtos.....	395.768.544	450.751.561	12,4	22,6	54.983.017	13,9	30,6	-12,8
Produtos florestais	228.158.249	289.909.085	7,1	14,5	61.750.836	27,1	42,2	-10,6
Soja	1.566.173.098	260.540.853	49,0	13,1	-1.305.632.245	-83,4	-84,2	5,6
Cereais, farinhas e preparações	120.228.023	116.330.977	3,8	5,8	-3.897.046	-3,2	9,3	-11,5
Couros e peleteria	81.892.862	94.135.390	2,6	4,7	12.242.528	14,9	37,7	-16,5
Máquinas e implementos agrícolas....	67.357.231	58.476.751	2,1	2,9	-8.880.480	-13,2	-7,9	-5,8

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Tabela resumo das exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul

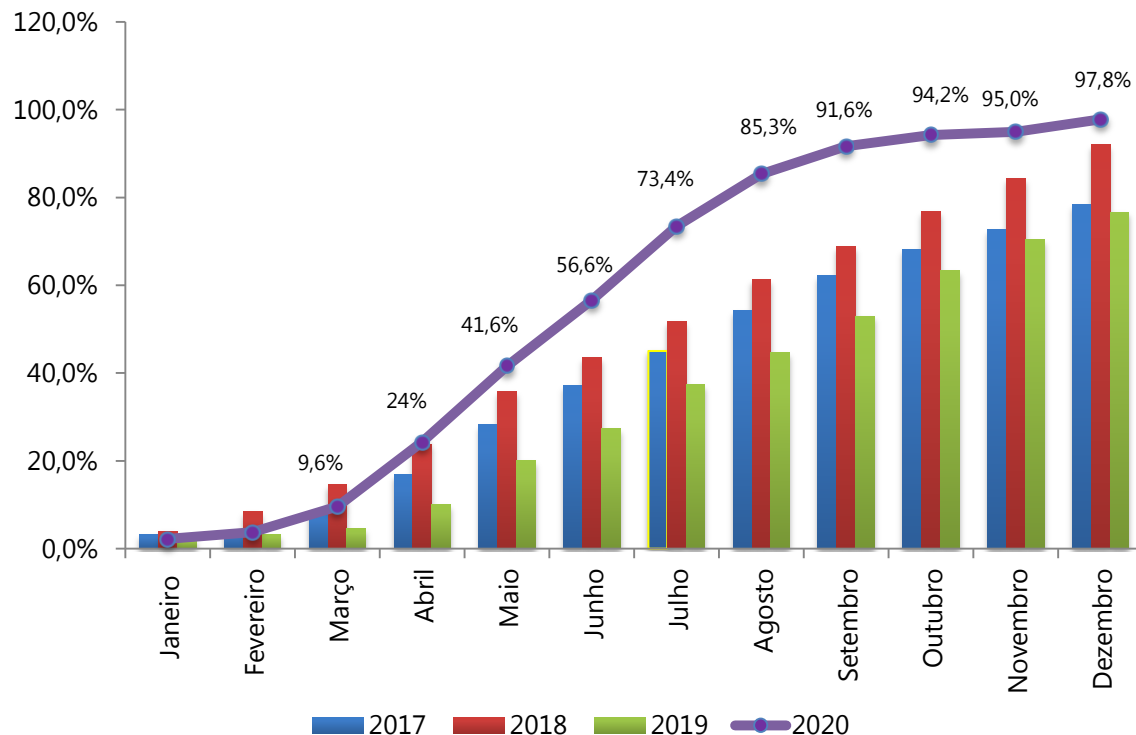
4.º trim./2020

SETORES E GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIACÃO			
			US\$ FOB	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Carnes	523.061.615	26,2	-19.731.848	-3,6	4,6	-7,9
Carne de frango	233.669.286	11,7	-40.380.919	-14,7	-2,9	-12,2
Carne suína	163.262.588	8,2	23.758.101	17	30,8	-10,5
Carne bovina	99.526.972	5,0	3.826.000	4	11,9	-7,1
Fumo e seus produtos	450.751.561	22,6	54.983.017	13,9	30,6	-12,8
Fumo não manufaturado	406.143.016	20,3	46.810.755	13	35,8	-16,8
Produtos florestais	289.909.085	14,5	61.750.836	27,1	42,2	-10,6
Celulose	201.239.641	10,1	35.008.290	21,1	16,9	3,5
Soja	260.540.853	13,1	-1.305.632.245	-83,4	-84,2	5,6
Farelo de soja	236.659.900	11,9	20.217.026	9,3	-10,7	22,5
Soja em grão	23.878.680	1,2	-1.324.857.141	-98,2	-98,2	-2,0
Óleo de soja	2.273	0,0	-992.130	-98,2	-99,9	137,5
Cereais, farinhas e preparações	116.330.977	5,8	-3.897.046	-3,2	9,3	-11,5
Arroz	65.351.155	3,3	-43.596.886	-40	-46,9	13,1
Trigo	45.209.518	2,3	38.246.516	549,3	519,4	4,8
Milho	60	0,0	-1.660.766	-100	-100	1.176,30
TOTAL	1.996.181.463	100,0	-1.199.671.421	-37,5	-51,2	28,0

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Volume total exportado de soja em relação a produção anual do RS – 2017-2020



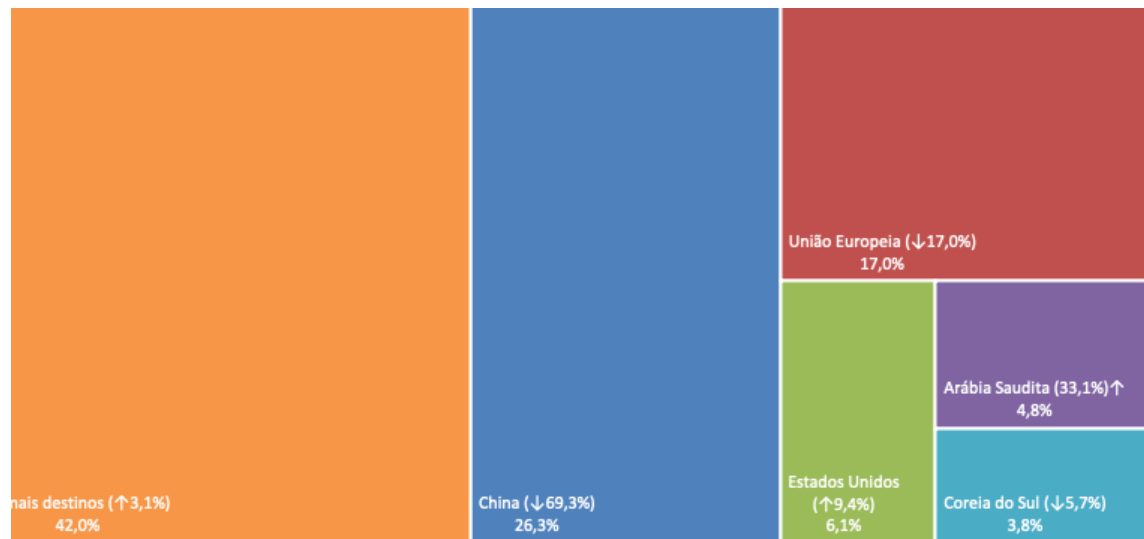
- A queda nas exportações de soja no 4º trimestre reflete os baixos estoques nesse período.
- No final do 3º trimestre já havia sido exportado o equivalente a 91,6% da produção anual em 2020.

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho

4º trim. de 2020 (em % do total)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.

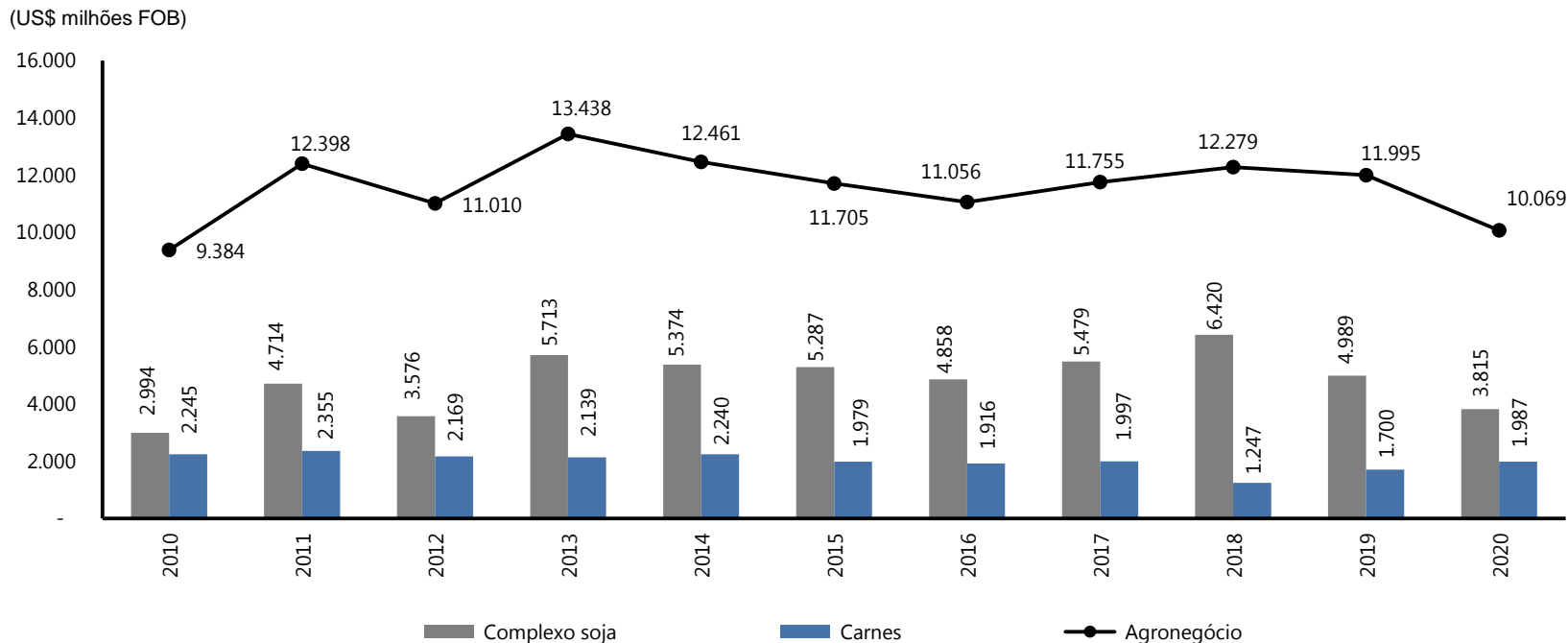


Exportações de Mercadorias do Agronegócio do RS

Acumulado no ano de 2020



Exportações totais e dos principais setores do agronegócio do Rio Grande do Sul - 2010-2020



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Exportações do agronegócio do RS - 2019 e 2020

Setores	Valor (US\$ FOB)		Participação (%)		Variação em 2020			
	2019	2020	2019	2020	(US\$ FOB)	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Total	11.995.353.352	10.068.837.445	100	100	-1.926.515.907	-16,1	-12,5	-4,0
Soja	4.989.163.718	3.815.026.638	41,6	37,9	-1.174.137.080	-23,5	-22,7	-1,1
Carnes	1.699.771.657	1.986.553.156	14,2	19,7	286.781.499	16,9	23,0	-5,0
Fumo e seus produtos	1.772.298.454	1.334.502.021	14,8	13,3	-437.796.433	-24,7	-7,0	-19,0
Produtos florestais	1.537.863.917	957.425.973	12,8	9,5	-580.437.944	-37,7	-1,0	-37,1
Cereais, farinhas e preparações	556.283.154	662.622.771	4,6	6,6	106.339.617	19,1	9,9	8,4
Couros e peleteria	343.723.175	308.708.993	2,9	3,1	-35.014.182	-10,2	13,4	-20,8
Máquinas e implementos agrícolas	297.328.531	229.945.695	2,5	2,3	-67.382.836	-22,7	-21,6	-1,4

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



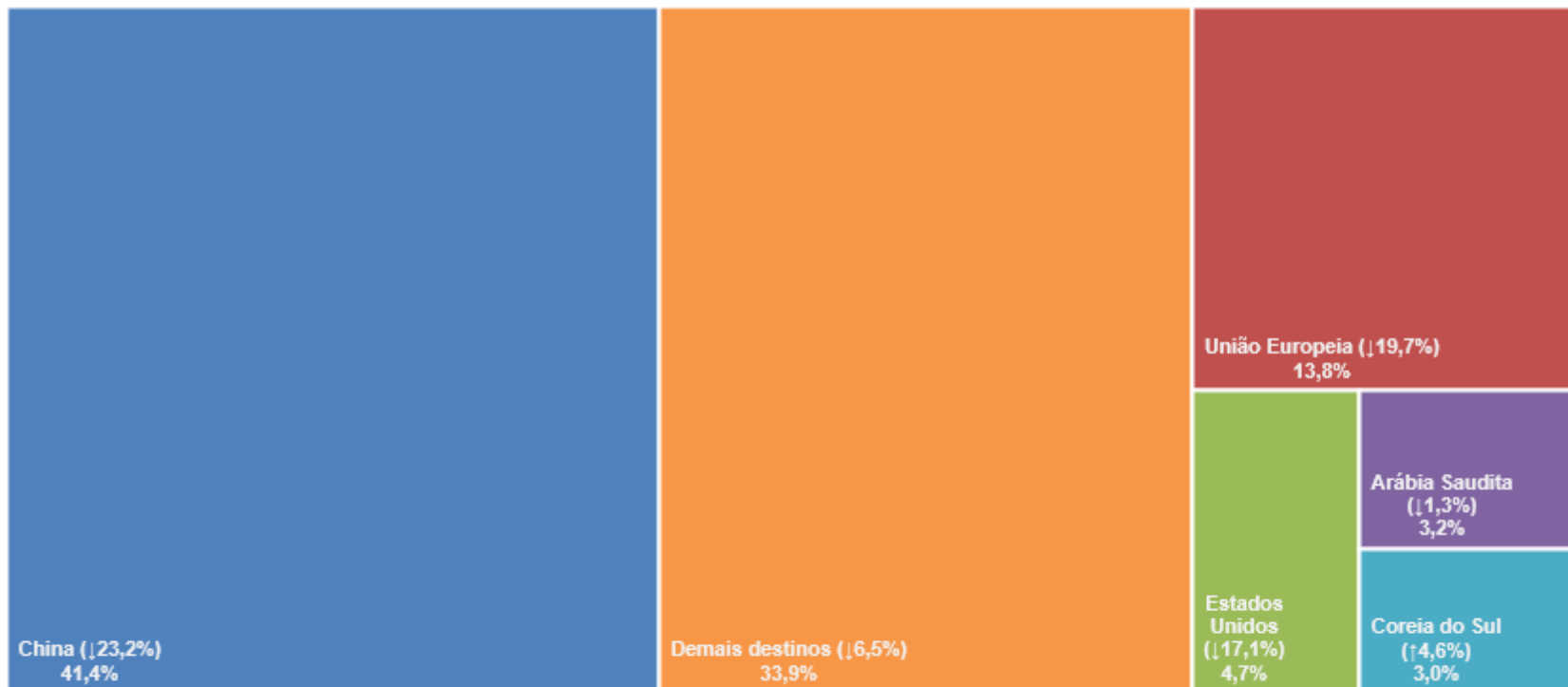
Tabela resumo das exportações do agronegócio do Rio Grande do Sul – 2020

SETORES E GRUPOS DE PRODUTOS	VALOR (US\$ FOB)	PARTICIPAÇÃO %	VARIACÃO			
			US\$ FOB	Valor (%)	Volume (%)	Preço (%)
Soja	3.815.026.638	37,9	-1.174.137.080	-23,5	-22,7	-1,1
Soja em grão	2.943.458.801	29,2	-1.192.075.143	-28,8	-27,1	-2,3
Farelo de soja	794.766.135	7,9	15.647.810	2,0	-2,9	5,0
Óleo de soja	76.801.702	0,8	2.290.253	3,1	9,7	-6,0
Carnes	1.986.553.156	19,7	286.781.499	16,9	23,0	-5,0
Carne de frango	920.798.232	9,1	8.523.527	0,9	15,8	-12,8
Carne suína	627.497.878	6,2	215.769.343	52,4	54,5	-1,4
Carne bovina	328.298.075	3,3	65.486.562	24,9	24,0	0,7
Fumo e seus produtos	1.334.502.021	13,3	-437.796.433	-24,7	-7,0	-19,0
Fumo não manufaturado	1.188.662.215	11,8	-448.801.792	-27,4	-7,5	-21,5
Produtos florestais	957.425.973	9,5	-580.437.944	-37,7	-1,0	-37,1
Celulose	643.108.297	6,4	-626.561.697	-49,3	-23,7	-33,6
Cereais, farinhas e preparações	662.622.771	6,6	106.339.617	19,1	9,9	8,4
Arroz	452.908.754	4,5	123.138.283	37,3	32,0	4,0
Trigo	106.309.521	1,1	-6.244.809	-5,5	-2,2	-3,4
Milho	86.116.919	0,9	-17.090.852	-16,6	-17,9	1,6
TOTAL	10.068.837.445	100	-1.926.515.907	-16,1	-12,5	-4,0

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho em 2020 (em % do total)

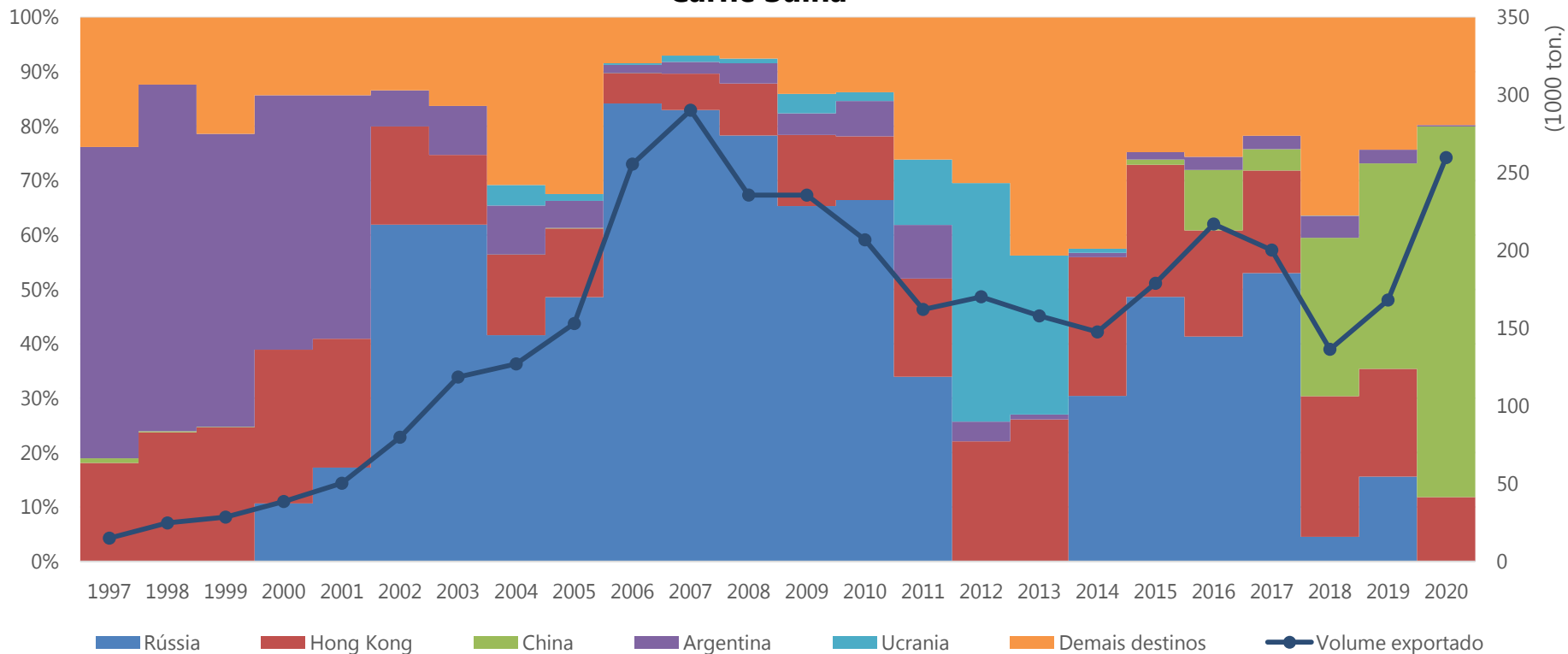


Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações de carnes do Rio Grande do Sul 1997-2020 (em % do total) e volume total exportado (1000 ton.)

Carne Suína

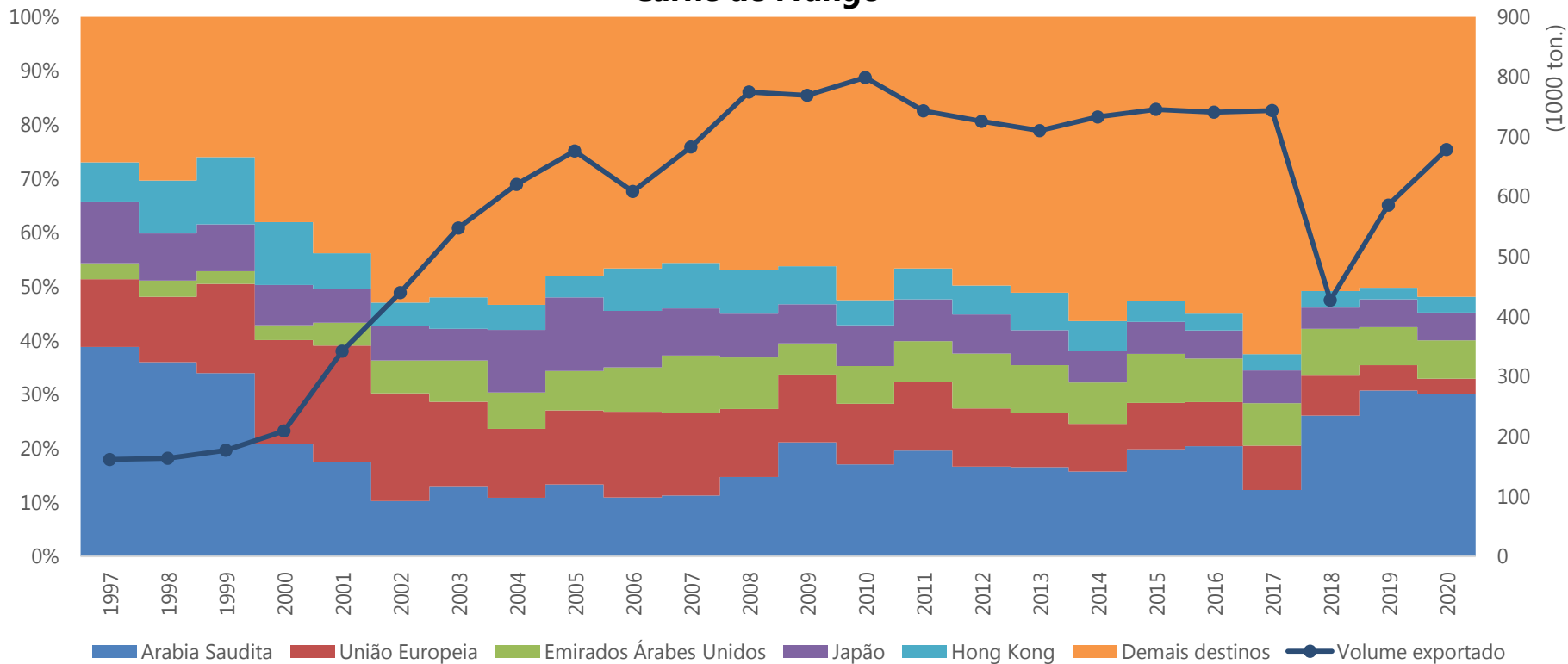


Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações de carnes do Rio Grande do Sul 1997-2020 (em % do total) e volume total exportado (1000 ton.)

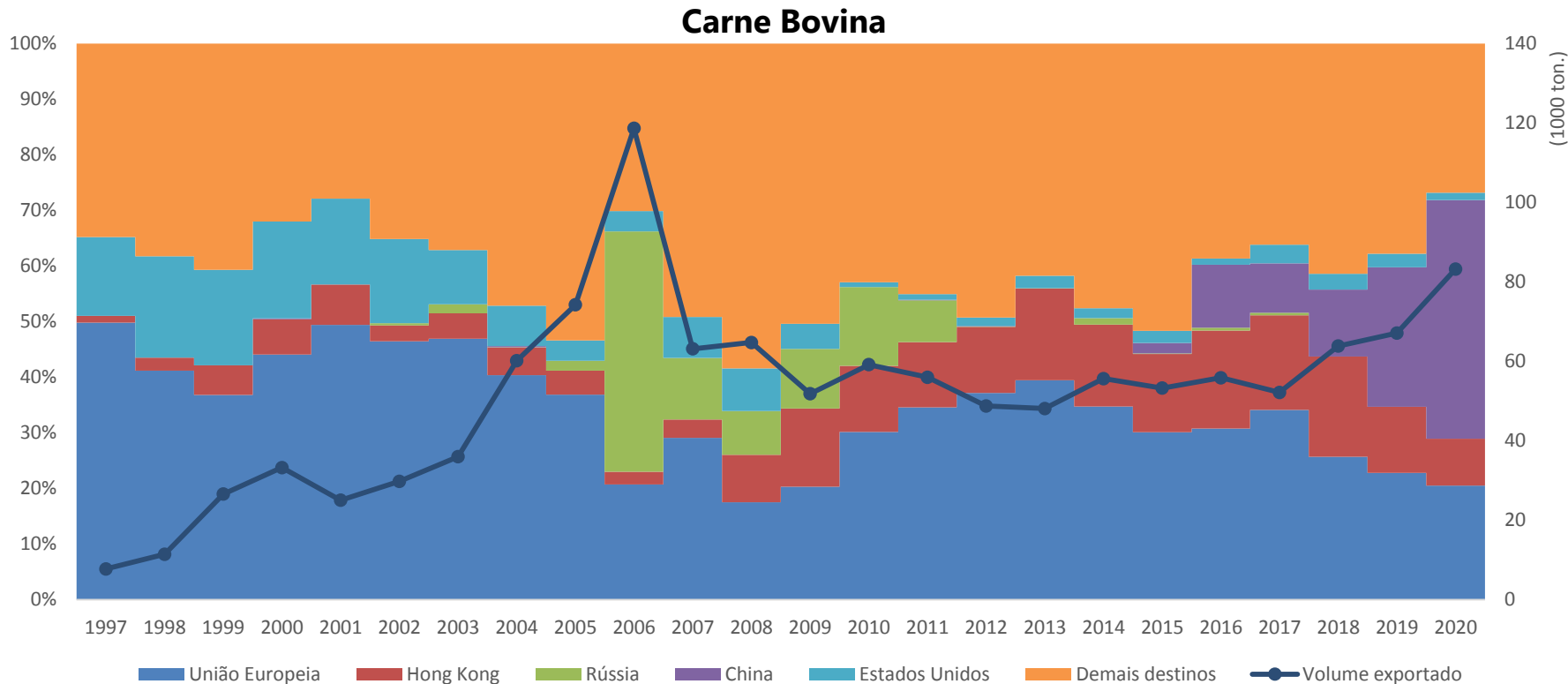
Carne de Frango



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Principais destinos das exportações de carnes do Rio Grande do Sul 1997-2020 (em % do total) e volume total exportado (1000 ton.)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior.



Emprego Formal do Agronegócio do RS

4º trimestre de 2020



Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

UNIDADE DE REFERÊNCIA	ESTOQUE DE EMPREGOS		SALDO NO 4º TRIMESTRE
	Set. 2020	Dez. 2020	
Rio Grande do Sul	333.246	337.048	3.802
Brasil	4.501.342	4.464.646	-36.696

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

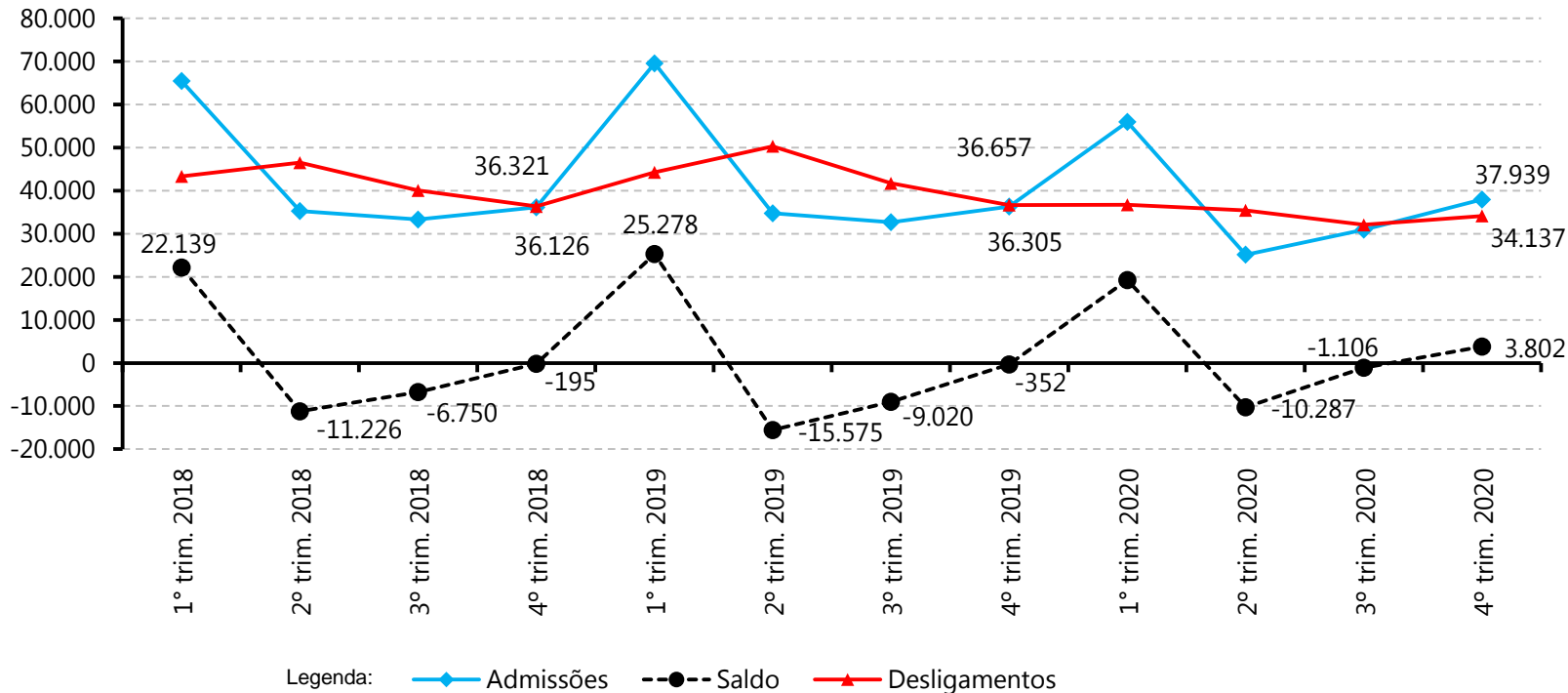
NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.

- No quarto trimestre o saldo de empregos formais no agronegócio brasileiro foi negativo (-36.696).
- No Rio Grande do Sul, foram criados 3.802 empregos formais entre outubro e dezembro.
- Em dezembro havia 337.048 vínculos ativos com carteira assinada no agronegócio gaúcho. Isso representa 7,5% do estoque nacional de empregos no setor.



Admissões, desligamentos e saldo de empregos no agronegócio do RS



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.
ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.



Setores do agronegócio com maior criação de empregos formais celetistas no RS – 4º trimestre

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	4.º trim./2019	4.º trim./2020	
Maiores saldos			
Abate e fabricação de produtos de carne	-100	1.371	1.471
Fabricação de conservas	1.211	1.340	129
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	587	1.181	594
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	-998	603	1.601
Laticínios	171	534	363
Curtimento e preparações de couro	25	416	391
Fabricação de produtos intermediários de madeira	-209	355	564
Fabricação de chocolates e produtos de confeitaria	-40	332	372
TOTAL AGRONEGÓCIO	-352	3.802	4.154

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.



Setores do agronegócio com maior perda de empregos formais celetistas no RS – 4º trimestre

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	4.º trim./2019	4.º trim./2020	
Maiores saldos			
Fabricação de produtos do fumo	-844	-2.782	-1.938
Fabricação de adubos e fertilizantes	-467	-452	15
Produção de lavouras permanentes	-633	-433	200
Moagem e fabricação de produtos amiláceos	-240	-357	-117
TOTAL AGRONEGÓCIO	-352	3.802	4.154

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.

- No trimestre, a perda de postos de trabalho na indústria do fumo foi superior à registrada no ano anterior. A pandemia impactou as operações da indústria fumageira e, por consequência, a dinâmica da demanda por mão de obra, resultando no alargamento da janela de beneficiamento, com diminuição de demissões no terceiro trimestre e aumento no trimestre seguinte.



Emprego Formal do Agronegócio do RS

Acumulado no ano de 2020



Estoque e saldo de empregos formais celetistas no agronegócio – Brasil e RS

UNIDADE DE REFERÊNCIA	ESTOQUE DE EMPREGOS		SALDO ACUMULADO NO ANO
	Dez. 2019	Dez. 2020	
Rio Grande do Sul	325.405	337.048	11.643
Brasil	4.314.885	4.464.646	149.761

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

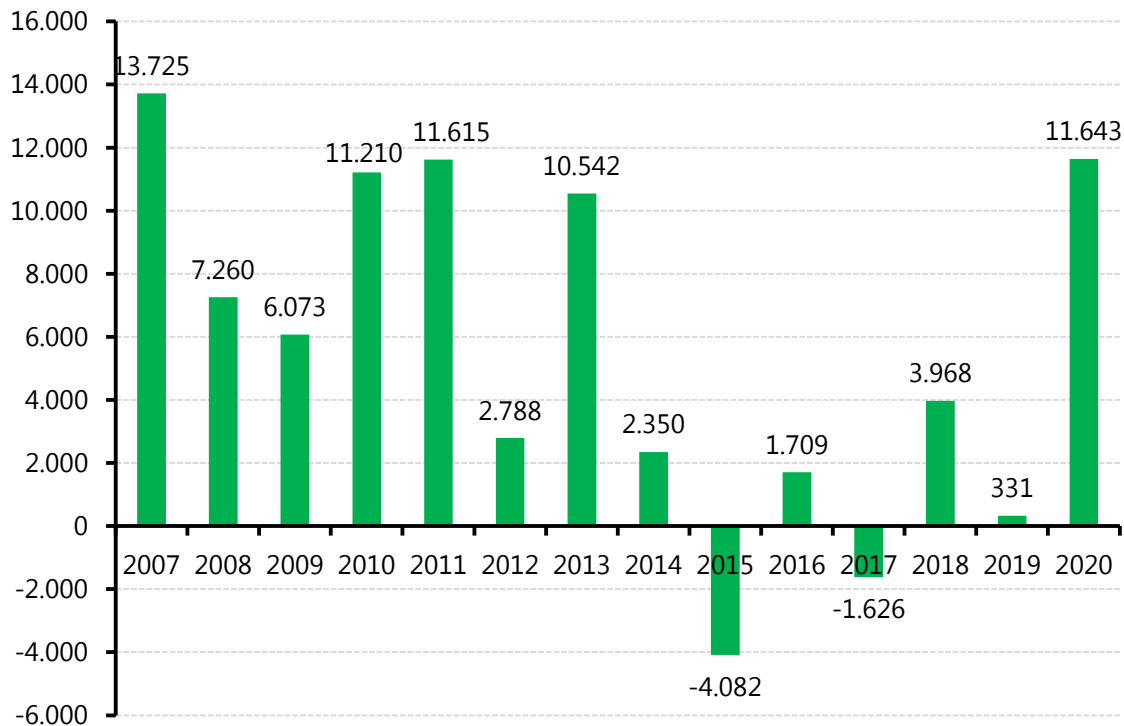
NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.

- Apesar da queda de empregos no segundo e no terceiro trimestres, o saldo no agronegócio gaúcho fechou o ano no positivo (11.643 empregos). Essa é a segunda maior geração anual de empregos da série histórica iniciada em 2020.
- Apesar da estiagem e da crise econômica decorrente da pandemia, a cadeia produtiva da pecuária se beneficiou do crescimento da demanda externa e foi a principal responsável pela geração de empregos no agronegócio gaúcho.
- No Brasil, foram criados 149.761 empregos formais em 2020. O setor de abates também foi o que mais contribuiu para a geração de postos de trabalho, seguido pelo de lavouras temporárias e da pecuária.



Saldo de empregos formais no agronegócio do RS – Acumulado jan.-dez.



- Comparativamente a 2019, foram criados 11.312 empregos a mais, em 2020, no agronegócio gaúcho.
- Esse crescimento é explicado principalmente pelas indústrias de carnes e de fabricação de máquinas agrícolas.

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.



Setores do agronegócio com maior criação de empregos formais celetistas no RS – acumulado jan.-dez.

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	2019	2020	
Maiores saldos			
Abate e fabricação de produtos de carne	190	6.626	6.436
Fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários	115	1.740	1.625
Fabricação de produtos intermediários de madeira	-408	763	1.171
Comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais	1.017	705	-312
Laticínios	-98	579	677
Pecuária	-63	369	432
Fabricação de adubos e fertilizantes	-42	328	370
Horticultura e floricultura	90	271	181
Fabricação de produtos de fumo	-488	269	757
TOTAL AGRONEGÓCIO	331	11.643	11.312

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

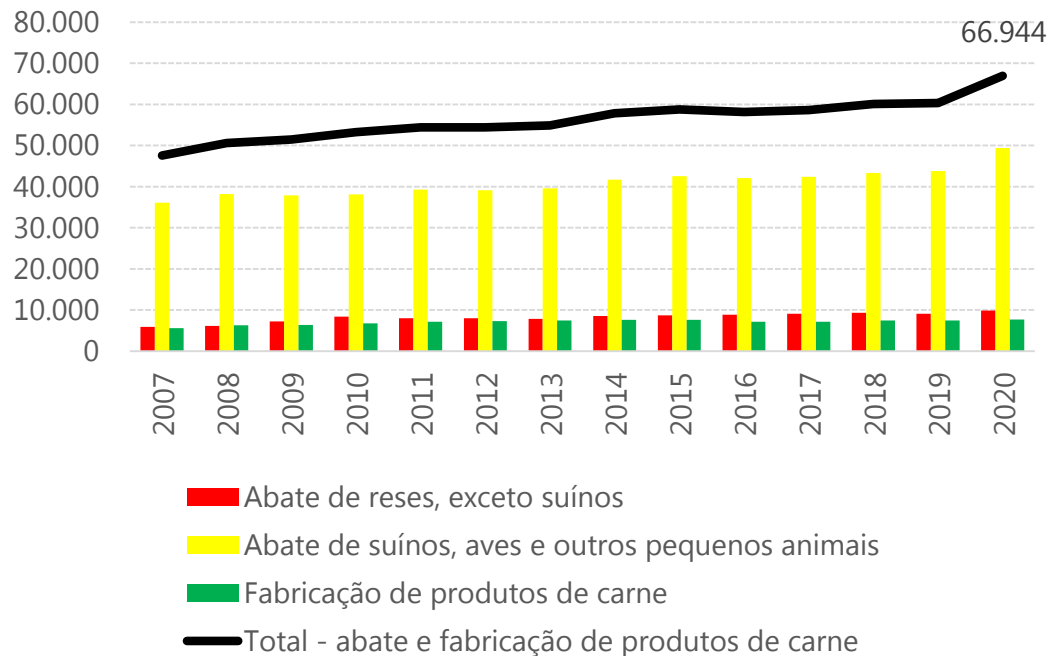
NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.



Empregos no setor de carnes do RS

Evolução do estoque de empregos formais no setor de carnes do RS



- Esse é o quarto ano seguido com alta nos empregos do setor de carnes do RS. No quarto trimestre foi batido o recorde de vínculos ativos no setor desde o início da série.
- Até 2014 a expansão se sustentava principalmente a partir do dinamismo no mercado doméstico.
- Desde então, com o aumento da participação da China nas compras e o baixo crescimento da economia brasileira, o setor externo ganhou protagonismo para explicar a criação de empregos.

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.
ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.



Setores do agronegócio com maior perda de empregos formais celetistas no RS – acumulado jan.-dez.

SETORES	SALDO		DIFERENÇA
	2019	2020	
Menores saldos			
Fabricação de produtos de panificação	83	-384	-467
Curtimento e preparações de couro	-272	-288	-16
Fabricação de massas alimentícias	48	-174	-222
TOTAL AGRONEGÓCIO	331	11.643	11.312

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

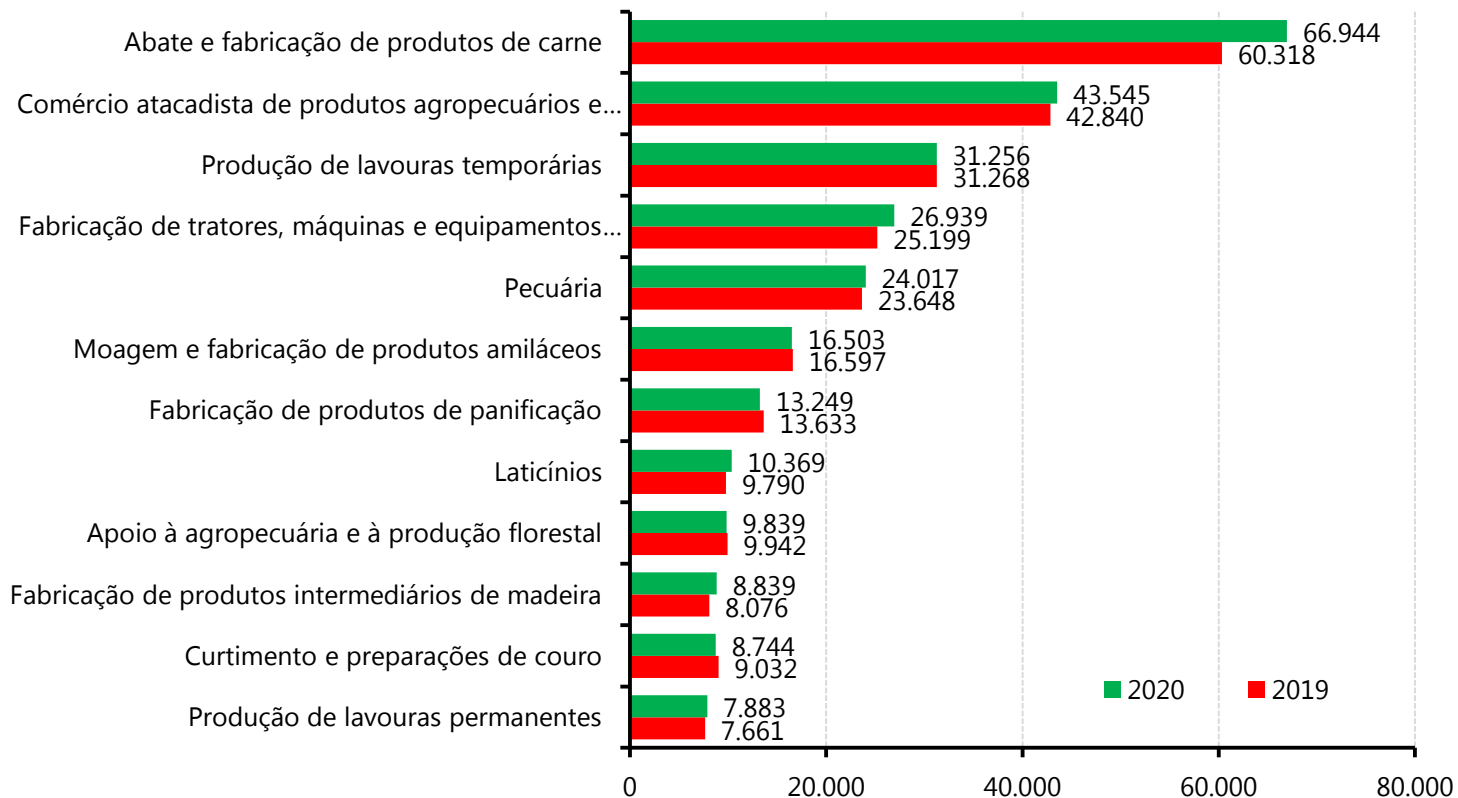
NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.

- No setor de panificação, o fechamento de vagas ainda reflete o momento crítico do segundo trimestre, quando muitos pequenos comércios suspenderam as atividades em função da pandemia. O setor está se recuperando lentamente, tendo acumulado saldo positivo de empregos no segundo semestre.
- Para o setor de curtimento e preparações de couro, elo central da cadeia coureiro-calçadista, a pandemia resultou em forte contração da demanda, com reflexos na produção industrial.



Estoque de empregos formais nos principais setores do agronegócio do RS – dezembro de 2019 e 2020



FONTE DOS DADOS BRUTOS: Ministério da Economia, Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

NOTA: Os dados até 2019 são do Caged e de 2020 do Novo Caged.

ELABORAÇÃO: DEE-SEPLAG.

Considerações finais



Considerações finais

- Para 2021, as projeções indicam a recuperação parcial da produção das principais culturas impactadas pela estiagem no ano passado. Estimulados pelas condições de mercado, os produtores aumentaram a área plantada das principais lavouras temporárias, exceto o fumo.
- Contudo, a falta de chuvas em novembro e dezembro prejudicou a implantação e o desenvolvimento de algumas culturas, como o milho, limitando a recuperação do rendimento físico médio das lavouras.
- Em janeiro, as chuvas regularizaram-se na maior parte do Estado e não estão previstas anomalias severas de precipitação no território gaúcho na primeira quinzena de fevereiro. Isso favorece o enchimento dos grãos e a maturação da soja, assim como o rendimento físico do milho plantado mais tardiamente.



Considerações finais

- No setor de carnes, no curto prazo, a continuidade da geração de postos de trabalho dependerá essencialmente dos fluxos de exportação e da velocidade de recuperação da demanda doméstica.
- Além da perda de renda decorrente da crise econômica, o consumo de carnes no mercado nacional tem sido afetado pelo alto nível de preços ao consumidor, situação que deve persistir no primeiro trimestre de 2021.
- Um grande desafio que se impõe ao setor de carnes desde o segundo semestre de 2020 é a obtenção de margens de rentabilidade positivas, sobretudo no setor de aves, dados os aumentos expressivos dos preços dos principais insumos em 2020.
- Nas exportações, a continuidade da tendência de apreciação cambial também é desafiadora. Nesse cenário, o comportamento das cotações internacionais será um fator-chave para a definição do nível de competitividade da indústria brasileira. Dentre os aspectos favoráveis para a expansão das exportações, destaca-se a demanda aquecida em países emergentes, especialmente na China. A recente difusão da influenza aviária na Europa e na Ásia também pode favorecer o crescimento das vendas brasileiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO (SPGG)

Secretário: **Claudio Gastal**

Secretária Adjunta: **Izabel Matte**

Subsecretário de Planejamento: **Antonio Paulo Cargnin**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (DEE)

Diretor: **Pedro Tonon Zuanazzi**

Chefe da Divisão de Estudos de Atividades Produtivas: **Rodrigo Feix**

Analistas: **Sérgio Leusin Júnior e Rodrigo Feix**

GOV
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

